

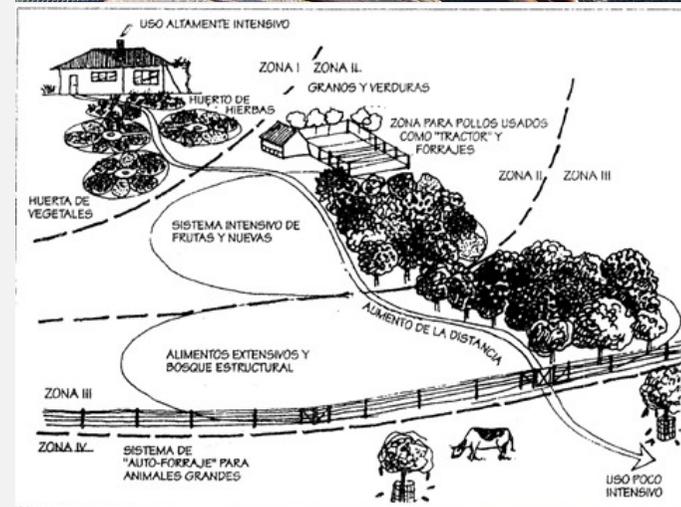
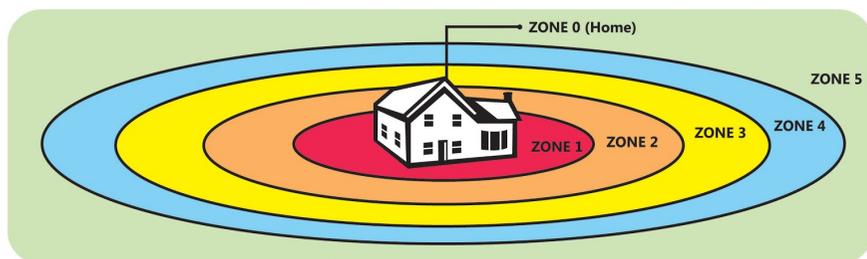


Zonas

Na biologia, de forma geral, as espécies que conseguem captar energia em seu ambiente são as que conseguem dominar o ambiente, se desenvolver e se perpetuar. Em escala global podemos entender porque a espécie humana está dominando tanto o planeta, pois são os seres humanos que estão conseguindo captar e usar mais energia do que as outras espécies. Então, é importante planejar para captarmos e armazenarmos energia onde for possível. Energia não é somente luz elétrica ou petróleo, há outras formas de energia, por exemplo, um refeitório cheios com alimentos ou depósitos com alimentos armazenados, alimentos em conservas ou até mesmo frutas secas (foto à direita com banana-passa), isto é energia armazenada. Um reservatório d'água cheio com água e elevado também está armazenando energia, energia potencial. Compostagem também é uma forma de reciclar energia e nutrientes. Madeira na forma de lenha é fonte de energia.

O conceito é simples, as atividades que são mais comuns e precisam de mais atenção, mais trabalho e visitas com mais frequência (ou onde ficamos por mais tempo) serão colocadas mais perto da casa. As partes do sistema que são menos visitadas e que precisam de menos atenção ficarão mais distantes.

Estamos impondo um gradiente do uso energético na paisagem, mas é o nosso uso energético. Estamos planejando a paisagem, de acordo com nosso tempo e energia que usamos para manejar a paisagem ou quintal.



Este desenho é encontrado no primeiro livro de permacultura - Permacultura Um - mesmo que as legendas estejam agora em francês. A ideia ainda é bem clara. Os canteiros com ervas aromáticas (temperos, medicinais, hortaliças, e o viveiro de mudas estão mais perto da casa. O galinheiro e o pomar doméstico estão mais afastados da casa. E mais longe ainda, os pomares comerciais, animais de grande porte e suas pastagens.



Às vezes, alguns permacultores trabalham com o conceito de círculos concêntricos, considerando a casa como centro do sistema, e a partir deste classificam esses círculos como zona 1, zona 2 e assim até a zona 5.

Zona Um

A zona um, está localizada mais perto da casa. Ela começa na porta da cozinha, e por isso está incluída em todas as atividades diária da casa (especialmente por quem cuida da cozinha e prepara os alimentos). Nesta área incluir canteiros com planta aromáticas para temperos e plantas medicinais. Em México, eles também incluem vários pés de pimenta, enquanto que na Austrália, incluem também um pé de limão. Aqui também achamos uma área gramada para as crianças - com ou sem churrasqueira!!! E acesso ao estacionamento do carro (perto para que não precise carregar as compras a longas distâncias).

Também, nesta zona, achamos acesso ao galinheiro (nota que o galinheiro está principalmente na zona 2, mas o acesso está na zona 1). Incluir um secador solar de roupas (varal). Dependendo do setor, por exemplo, dos incêndios (ver Setores), a zona 1 também pode incluir um lago pequeno (tanque feito com pneu) para auxiliar na proteção da casa contra incêndios.

Zona Dois

A zona dois, é a mais ampla e a que está mais perto da casa, tão perto que é rápido e fácil de chegar até ela. Aqui achamos os canteiros de hortas principais. Todas as hortaliças que queremos plantamos nessa zona. A horta perto da casa facilita para cuidar, usar a produção e também incorporar os restos orgânicos da cozinha.

Outro elemento importante é o galinheiro. Notar que em muitas regiões do Brasil, é normal deixar as galinhas soltas e cercar as hortas. Fora do Brasil, é normal cercar as galinhas e deixar a horta solta. Acredito que isso é bem mais eficiente e fácil de manejar.





Zona Três

Zona três é a área para produção de safras que precisam de mais espaço, como milho, feijão ou abóbora. E plantios de escala mais comercial.

Aqui também é o lugar do pomar, com grandes variedades de frutíferas principalmente para o consumo doméstico. É interessante que esta área tenha ligação com a zona 2, onde está localizado o galinheiro e será eficiente incluir portões na parte detrás do galinheiro (zona 2) para que as galinhas possam acessar o pomar...elas terão boa nutrição e poderão auxiliar a controlar as pragas na área das frutíferas, claro que galinhas soltas precisam de manejo cuidadoso.

Zona Quatro

Essa é a área maior e mais comercial. Aqui podemos colocar sistemas do tipo Voisin (piquetes rotacionais) para animais de maior porte (gado bovino, cabras, porcos).

Aqui também é o lugar para os SAFs/sistemas agroflorestais mais extensos, e safras comerciais, lenha e produção de longo prazo, como madeiras de lei.

É comum nesta zona a integração de animais com sistemas agroflorestais do tipo agro-silvopastoril.

Zona Cinco

Essa zona é a floresta nativa, onde visitamos poucas vezes por ano, para coletar frutas e outros produtos silvestres (como trufas ou outros cogumelos), também é o local para tempo de reflexão espiritual em meio à Mãe Natureza. Esta parte não é a Natureza intocável, mas a Natureza bem respeitada e reverenciada.





Zona Zero

Originalmente, David Holmgren, definiu a casa como zona zero - sendo o centro do zoneamento. Mas quando as pessoas foram se interessando mais nas várias técnicas de ecoconstrução, a zona zero foi redefinida como a arquitetura. Com o tempo, mais pessoas começaram a valorizar as questões sociais, como tomada de decisões, cooperativismo, técnicas de resolução de conflitos, formas de comunicação não-violenta, aí começamos a falar de zona zero zero, ou seja, as ligações sociais.

E mais em frente, as pessoas começaram a se interessar por meditação, desenvolvimento pessoal, espiritualidade, e a essa parte começamos a chamar de zona zero zero zero!!!

As Zonas mais Reais

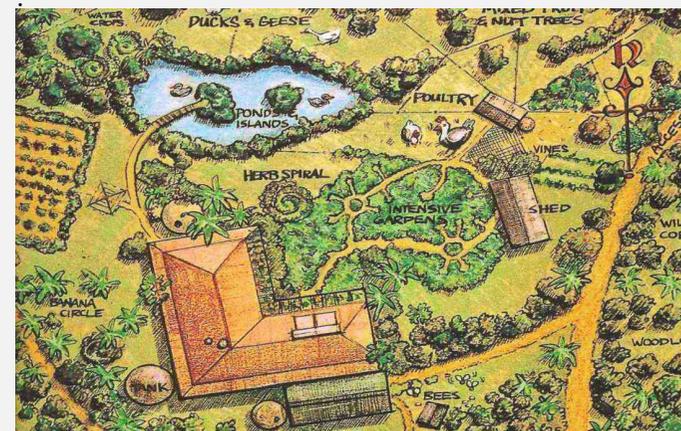
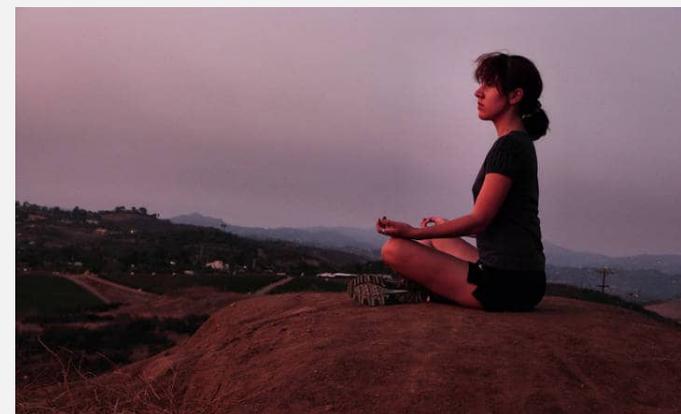
Na realidade, as zonas não são delimitadas fisicamente em círculos concêntricos, pois elas se misturam conforme o interesse e perfil da propriedade. Também, não existem linhas rígidas separando uma zona da outra, elas estão delimitadas de maneira fluída. Mas continuamos aplicando o conceito de planejamento energético. Em propriedades pequenas encontraremos apenas a zona 1, propriedades médias, até a zona 2. Então, em quintais teremos apenas a zona 1. Mas o importante é se pensar na energia que usada para realizar as atividades e a frequência que isto acontece, minimizar tempo e trabalho.

Além da utilização de nossa energia, as zonas, também mostram uma graduação na tecnologia e recursos que podemos usar.

Nas zonas 1 e 2, os canteiros são totalmente cobertos com matéria orgânica, existem mais pontos de acesso à torneiras para irrigação, os caminhos são bem definidos e limpos. As cercas são bem planejadas e a manutenção geral destas zonas deve ser bem cuidadosa.

Na zona 3, pode ter um sistema de irrigação mais extensivo ou menos intensiva, com árvores individuais tratadas com matéria orgânica, e caminhos pouco definidos.

Zonas 4 e 5, quase não se usa tecnologias, a irrigação é por chuva, não tem caminhos





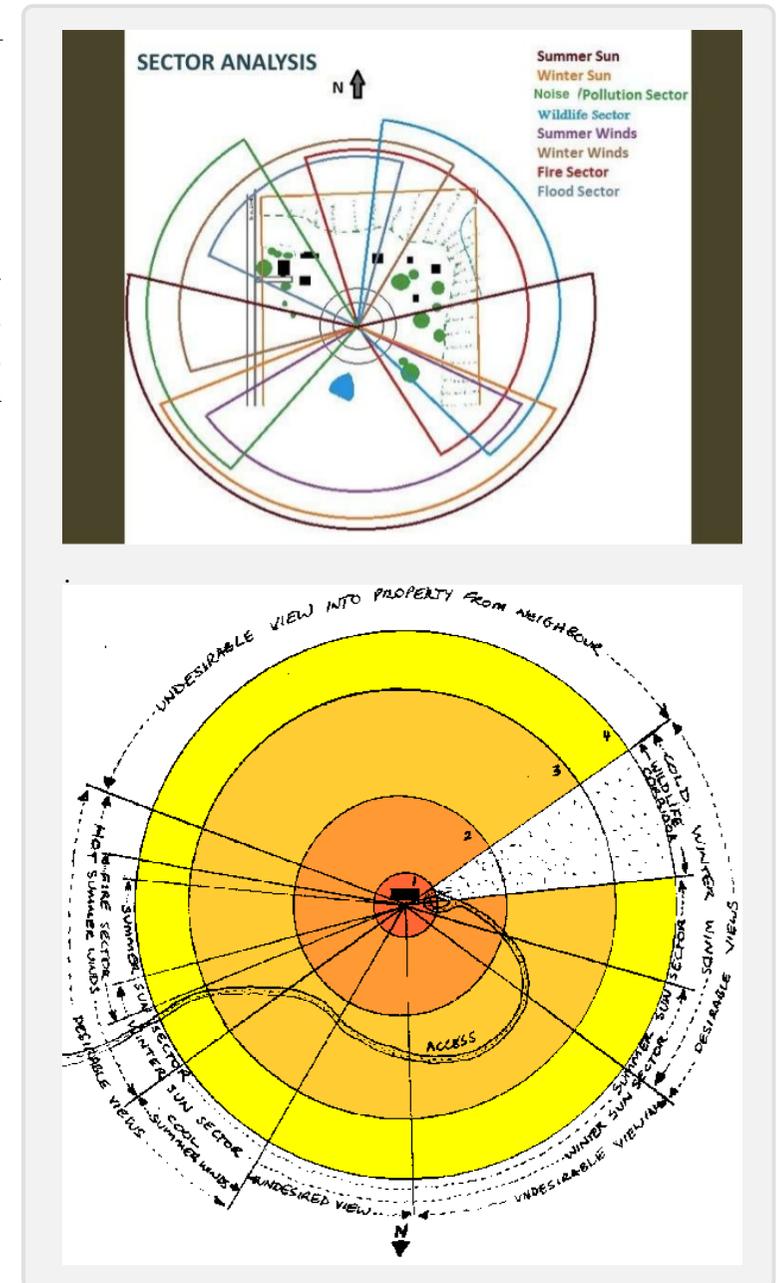
definidos, é um sistema bem mais natural.

Setores

Quando tratamos do conceito de Zonas, estamos considerando o uso de nossa energia. Quanto aos Setores, estamos tratando de energias que entram na propriedade, normalmente elas têm uma direção definida. Isso pode ser energia positiva como o sol, uma brisa fresca e leve ou uma energia negativa como incêndios, barulho do vizinho ou ventos fortes e secantes.

alguns setores importantes a considerar (pode ser que existam outros em sua área)

- Ventos Fortes/tempestades
- Ventos com Chuva
- Ventos leves, frescos
- Sol
- Incêndios
- Inundações
- Poluição (com vento)
- Barulho (vizinho, estradas)
- Poeira
- Vista





Uma boa base para nosso planejamento é fazer a sobreposição das zonas com os setores. Cada lugar na propriedade agora tem definido as atividades mais apropriadas. Agora, será claro onde plantar um sistema de agrofloresta com plantas altas (para quebrar os ventos fortes), e onde implantar safras comerciais ou pastagem (sendo barreiras efetivas contra os incêndios...) Cada parte da área ou quintal agora está bem definido.

Essa é a base do planejamento inicial de uma área e que pode chegar até a um planejamento permacultural.

Tarefas para esta Semana

Na aula da semana passada pedimos que vocês buscassem uma foto aérea de sua área ou que fizessem um mapa/desenho da sua área ou quintal, destacando o que existe hoje neste espaço. Esta atividade fará parte do seu pequeno projeto, seja para implantar uma horta ou algum elemento de permacultura em sua área (na escola, quintal ou comunidade).

Agora, a tarefa é para vocês observarem quais são os setores que impactam na sua área/propriedade ou no seu quintal. Marcar, no mínimo, a direção do Sol(N) e dos ventos principais. Pode marcar outros setores como a direção que surgem as poeiras, barulhos, vistas feias ou bonitas. Isso deve ser marcado no seu mapa, ou seja, no desenho que você fez na tarefa passada.

Observar e localizar as Zonas que existem na sua área ou no seu quintal. Marcar no seu desenho os locais onde tem mais atividades e também onde tem menos atividades. Se for preciso, faça um desenho maior. Observar que isso depende muito das atividades e hábitos da casa. Observar os hábitos e ritmos de sua família, quais atividades ocupam mais tempo, quais precisam de menos dedicação? Marcar tudo isso em seu mapa ou desenho. Use sua atenção e criatividade. Apresentar seu desenho no grupo do whatsapp desse curso.

